

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ABORDANDO O TEMA SUSTENTABILIDADE COM ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA

Ariana da Mota Oliveira¹
Adriano Salviano Lopes²
Carina Seixas Maia Dornela³
Iracy Amélia Pereira Lopes⁴
Alecksandra Vieira Lacerda⁵

¹ Discente do curso de Tecnologia em Agroecologia, UFCG, Sumé – PB, Brasil, arianamota14@gmail.com

² Discente do curso de Tecnologia em Agroecologia, UFCG, Sumé – PB, Brasil, adrianolopes5656@gmail.com

³ Docente Adjunta, UFCG, Sumé – PB, Brasil, carinadornelas@ufcg.edu.br

⁴ Discente do curso de Tecnologia em Agroecologia, UFCG, Sumé – PB, Brasil, iracyamelia.lopes@gmail.com

⁵ Docente Adjunta, UFCG, Sumé – PB, Brasil, alecvieira@yahoo.com.br

Introdução

A grande mudança que vem ocorrendo no cenário atual mundial causa transtornos que vão além das mudanças climáticas e de paisagens nos ecossistemas. Segundo Brown (2003), a população perde também com a exaustão das terras agrícolas férteis, o desaparecimento de florestas repletas de matéria prima, o desaparecimento de animais no meio aquático pela dispersão de resíduos poluentes que contaminam os rios, além das catástrofes naturais como enchentes, secas, terremotos e incêndios florestais, gerando uma verdadeira crise social e ambiental.

Para Trajber e Sorrentino (2007), essa crise ambiental nunca vista na história se deve à enormidade de nossos poderes humanos, pois tudo o que fazemos tem efeitos colaterais, que tornam inadequadas as ferramentas éticas que herdamos do passado diante dos poderes que possuímos atualmente. A educação ambiental assume assim a sua parte no enfrentamento dessa crise radicalizando seu compromisso com mudanças de valores, comportamentos, sentimentos e atitudes, que deve se realizar junto à totalidade dos habitantes de cada base territorial, de forma permanente, continuada e para todos.

Assim, um dos grandes desafios está em traçar uma educação que possibilite o fortalecimento de atividades que estejam dentro da ética sustentável, ou seja, ecologicamente corretas, economicamente viável e socialmente justas, respeitando as diversidades biológicas, cultural e ética, como também fortalecendo atividades que gerem o mínimo de impacto ao meio ambiente. Com isso, a educação ambiental surge como estratégia para enfrentar esse desafio.

Segundo Marcatto (2002), é através da extensão ambiental, segmento da Educação Ambiental que atua no sentido de difundir informações sobre preservação e recuperação do meio ambiente e na adaptação de técnicas, leis e normas de controle de atividades potencialmente poluidoras, que é possível estruturarem e poder efetivamente contribuir no processo de gerenciamento, controle e fiscalização das atividades potencialmente poluidoras do meio ambiente em nível local.

Portanto, esse trabalho teve como objetivo avaliar a percepção de alunos do 8º e 9º ano de uma escola pública a respeito do tema sustentabilidade, como também promover através de aulas dinâmicas uma compreensão crítica e complexa da realidade socioambiental.

Material e Métodos

O trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal Gonçala Rodrigues de Freitas, localizado no município de Sumé, na região do cariri paraibano, com uma turma de 25 jovens, com idade de 10 a 15 anos, buscando o desenvolvimento local da comunidade, através dos conhecimentos das práticas das práticas sustentáveis. Segundo o censo realizado pelo IBGE (2010), a densidade demográfica de Sumé é de 19,16 ha/km². Da população residente no município, 3825 são da zona rural e 12235 da zona urbana. A Escola onde foi executado o trabalho está localizada, na zona urbana com a turma do sexto e oitavo ano.

A proposta teve duração de sete meses, onde foram capacitados jovens agricultores (as) ou filhos (as) de agricultores que estivessem estudando em escolas de ensino fundamental na microrregião do

cariri paraibano. Os dados foram coletados por meio de questionário semiestruturado, onde as questões eram compostas por temas relacionados a atividades sustentáveis.

Além da aplicação dos questionários, também foi realizado com os educandos, capacitações com temas ligados as práticas sustentáveis.

Resultados e Discussão

De acordo com o gráfico 1, verifica-se que, 46% os alunos não souberam responder o que entendiam por sustentabilidade, 21% afirmaram que a sustentabilidade está ligada a algo sustentável, enquanto 9% afirmaram que diz respeito a praticar coisas sustentáveis, outros 8% responderam que sustentabilidade está relacionada a preservar o meio ambiente, também 8% responderam que significa fazer a reciclagem e outros 8% afirmaram que é o ato de desmatar e depois plantar.

De acordo com os resultados, pôde-se observar que mais da metade dos alunos não souberam responder e os demais alunos no geral sabem que a definição sobre o que é a sustentabilidade está ligada a praticar algo sustentável e ao meio ambiente, mas não souberam relacionar, por exemplo, a sustentabilidade as atividades que geram menos impactos aos recursos naturais e que possa garantir tais recursos para a atual e as futuras gerações.

Segundo Mikhailova (2014), o desenvolvimento sustentável procura a melhoria da qualidade de vida de todos os habitantes do mundo sem aumentar o uso de recursos naturais além da capacidade da Terra. No âmbito ambiental a sustentabilidade diz respeito a conservar nossa herança ambiental e recursos naturais para as gerações futuras, soluções economicamente viáveis devem ser desenvolvidas com o objetivo de reduzir o consumo de recursos, deter a poluição e conservar os habitats naturais.

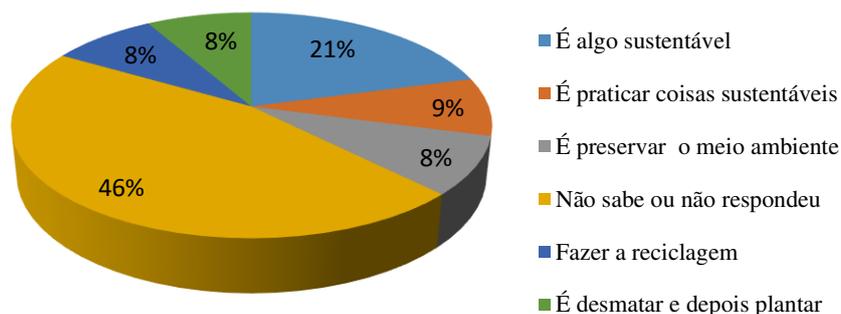


Figura 1. O que você entende por sustentabilidade?

Na Figura 2, ao questionar aos alunos exemplos de práticas sustentáveis, 40% dos alunos afirmaram que não poluir os rios e o ar é exemplo de práticas sustentáveis, 20% afirmaram que a atividade de plantar e colher é uma prática sustentável, 20% citaram a reciclagem e a preservação dos solos como práticas sustentáveis, outros 20% não souberam responder. Segundo Enlazador (2010), integrar ao nosso cotidiano práticas sustentáveis é um dos caminhos a serem percorridos para preservar a qualidade de vida das presentes e futuras gerações. E entre essas práticas estar o manejo sustentável de lâmpadas, papéis, alimentos, resíduos, economizar água e reduzir a poluição, assim também fazer a coleta seletiva, não descartar materiais que possam ser prejudiciais à saúde e que contaminam o sistema de esgotos contribuindo para a poluição das águas.

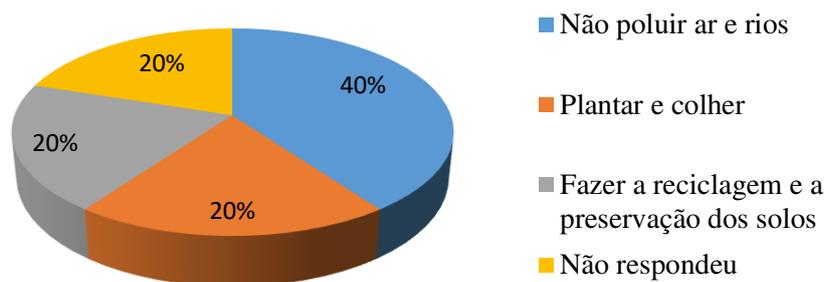


Figura 2. Cite exemplos de práticas sustentáveis.

Ao questionar se os alunos praticavam atividades sustentáveis, 64% responderam que não, outros 16% responderam que sim, mas não esclareceram quais eram. 8% dos alunos afirmaram que sim, pelo fato de não praticarem queimadas e outros 4% responderam que sim, pois conservava o solo, outros 4% afirmaram que sim, pois plantam, e outros 4% responderam que sim, pois correm e brincam (Figura 3). Entre as práticas sustentáveis que podem ser feitas no dia-a-dia encontra-se o ato de apagar a luz ao sair de um cômodo, fechar a porta da geladeira, evitar desperdício de água durante o banho, utilizar transporte coletivo sempre que possível, além de atividades como conservar o solo e evitar queimadas. Assim, a partir dos dados é possível notar que os alunos no geral não têm esse conhecimento sobre as práticas sustentáveis do cotidiano.

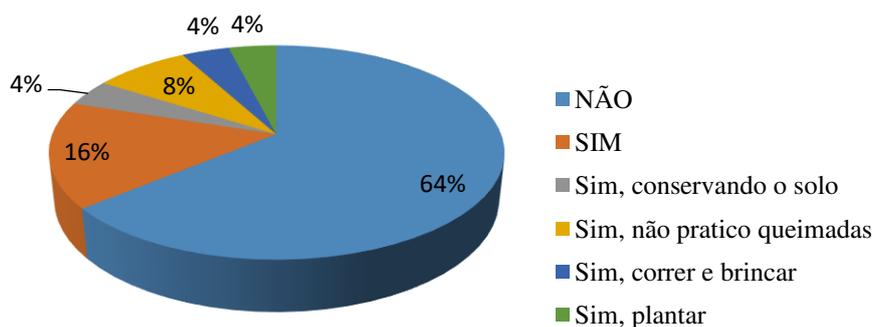


Figura 3. Você pratica alguma atividade Sustentável?

De acordo com o gráfico 4, os jovens foram questionados se alguém da sua família praticava alguma atividade sustentável, 40% dos alunos responderam que sim, seus familiares praticavam atividade sustentáveis, mas não especificaram quais eram essas atividades. Outros 32% responderam que ninguém da família praticava atividades sustentáveis. Outros 8% afirmaram que sim, seus familiares praticavam atividades sustentáveis porque trabalham. Outros 8% responderam que não sabiam, e os demais responderam que sim, e entre essas atividades estão o de plantar árvores, conservar o solo e jogar o lixo no local adequado.

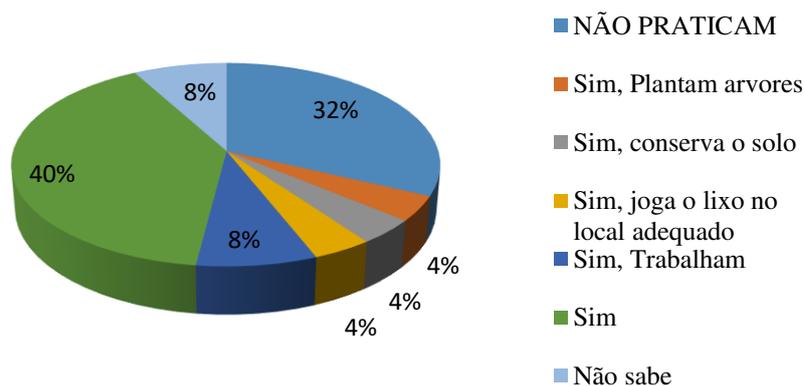


Figura 4. Na sua família alguém pratica atividades sustentáveis? Quais?

Durante a realização das palestras os alunos se mostraram interessados sobre os assuntos abordados e puderam a partir disso compreender melhor os conceitos ligados à sustentabilidade. Foi possível discutir que a sustentabilidade está ligada às práticas que fazemos no dia-a-dia.

Durante as discussões, os alunos mostraram-se surpresos, pois passaram a entender que atividades simples que eles executam no seu dia-a-dia como o ato de jogar o lixo no local correto, fazer a reutilização de sacolas plásticas, reciclar objetos, reutilizar água e apagar a luz ao sair de um cômodo são atividades ligadas à sustentabilidade.



Figura 5. Realização das aulas.

Conclusão

Pode-se concluir que os alunos no geral possuem uma leve percepção sobre o tema sustentabilidade, mas entendem que esse tema está ligado ao meio ambiente. É possível que com a realização das aulas tenham ajudado a compreenderem melhor sobre as práticas sustentáveis, contribuindo para promover cada vez mais a sensibilização dos jovens e criar a partir disso, agentes multiplicadores de práticas sustentáveis.

Referências

- MARCATTO, C. Educação ambiental: conceitos e princípios. Belo Horizonte: FEAM, 2002.
- TRAJBER, R. SORRENTINO, M. Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental. UNESCO, 2007.
- ENLAZADOR, T. Almanaque de Práticas Sustentáveis. 3. ed. Recife, 2010.
- BROWN, L. R. Eco-Economia: construindo uma economia para a terra. Salvador: UMA. 2003.
- MIKHAILOVA, I. Sustentabilidade: evolução dos conceitos teóricos e os problemas da mensuração prática. Revista Economia e Desenvolvimento, nº 16, 2004.